



PROFª CYNTIA DE OLIVEIRA E SILVA

É formada em Letras pela UnB, mestre em Educação pela UFSC, com 21 anos de magistério na área de língua portuguesa.

O QUE ESPERAM OS AVALIADORES?

ESCREVER

Verbo transitivo direto e indireto. Assim, quem escreve, escreve algo a alguém. Partindo desse pressuposto, ter em mente a quem se destina o seu texto é condição fundamental para a produção escrita, independentemente do gênero utilizado. No caso da redação de vestibular, os leitores são os membros da banca de avaliadores. Mas o que eles esperam?

PERFIL

Os examinadores que elaboram as propostas e corrigem as redações, geralmente, são professores com muitos anos de magistério ou de pesquisa na área da leitura e da produção textual. Trata-se de profissionais que conhecem o perfil dos candidatos às vagas nas universidades, os quais, em sua maioria, são jovens recém-saídos do ensino médio.

GINGADO

A redação tem como objetivo avaliar as competências linguísticas construídas ao longo da vida dos candidatos e a sua capacidade de se posicionar sobre diversos assuntos.

O candidato deve conhecer o tema da redação e desenvolver o raciocínio de forma clara e concisa, demonstrar iniciativa e capacidade de se posicionar às situações novas.

AValiação

Os corretores avaliam a produção escrita dos candidatos sobre determinado tema extraído de um título, imagem ou da leitura e compreensão de texto(s) oferecido(s) como motivação. Nesse caso, espera-se que o vestibulando não só identifique e desenvolva o tema proposto, mas também demonstre capacidade para organizar ideias, estabelecer relações, fazer uso de dados ou informações, elaborar argumentos com coerência e coesão textual de acordo com os critérios da escrita-padrão.

DIFICULDADES

Não se exige nas redações de vestibular conhecimento prévio rebuscado sobre metafísica ou dados técnicos precisos sobre determinado assunto. Os avaliadores sabem que se trata de uma situação limitada: tempo curto, poucas linhas, impossibilidade de consultar fontes ou de redigir diversas versões do texto.

Aproveite ao máximo o tempo que você tem na sala de aula, focando sua atenção no assunto que está sendo abordado. Fora do período de aula, faça exercícios das matérias estudadas, relacione suas dúvidas e, quando voltar ao colégio, converse com os professores sobre elas.

Se você tem namorado ou namorada, fique atento para não desviar de seu foco. Em ano de vestibular, o que deve ganhar mais tempo são os livros, cadernos e apostilas. Cuidado para que as emoções do relacionamento não interfiram em seus estudos. Namorar é saudável, mas na medida certa.

Durma oito horas por dia. Avançar muitas horas madrugada adentro, sendo para estudar ou fazer festa, não é indicado.

Converse com amigos ou parentes que já fizeram vestibular e analise que estratégias de estudo e preparação deram certo ou errado.

Faça um planejamento de atividades e, a cada dois ou três meses, avalie se o cronograma está sendo produtivo. Seu desempenho nas provas e simulados pode ajudar a checar a eficiência de seus estudos. Caso seja necessário, refaça o planejamento.

Que o foco dos estudantes deve estar nos livros, cadernos e apostilas em ano de vestibular, ninguém discorda. Mas ter tempo para momentos de lazer é fundamental. Psicólogos e educadores orientam para que os vestibulandos reservem um tempo para relaxar, esquecendo por alguns instantes a prova e a pressão da aprovação. A grande dúvida em ano de vestibular é: como dividir o tempo entre as apostilas e o lazer?

De acordo com a psicóloga Cássia Regina Wicthoff, não existe receita: cada pessoa precisa descobrir seu jeito de aprender para saber como organizar o tempo.

Para o coordenador pedagógico Nilson da Silveira, fazer um planejamento é fundamental. Segundo ele, quatro itens devem estar incluídos no cronograma: 1) tempo de estudos no colégio ou cursinho, 2) tempo de estudos fora da sala de aula,

3) momentos de lazer e 4) horas de sono.

Os pais, segundo Silveira, devem ser parceiros na elaboração do planejamento e acompanhar o filho, conferindo se o cronograma está sendo cumprido.

Atenção para não forçar a barra. O psicoterapeuta Reginaldo Aguiar lembra que alguns pais exigem que seus filhos deixem de lado os momentos de folga, mas mergulhar nos livros, sem dar um tempinho para a mente, não funciona.

Qual é a medida?



É necessário manter ritmo e frequência nos estudos. Começar a estudar quando a prova está se aproximando pode complicar a sua situação. O ideal é estudar sempre, de pouquinho em pouquinho.

Faça pequenos intervalos a cada duas ou três horas de estudo. Tire uns minutos para andar, beber alguma coisa, dar um telefonema, etc.

Para relaxar, faça exercícios físicos! Além de tranquilizar e produzir a sensação de bem-estar, algumas atividades, como os alongamentos e a yoga, estimulam a capacidade de concentração e o raciocínio. Você se distrai e ainda produz estímulos para aumentar seu rendimento nos estudos.

Aproveite os momentos com os amigos para descontrair e esfriar a cabeça. Aproveite o tempo que tiver para esquecer um pouco das preocupações. Mas, não passe muito tempo em distrações com os amigos para que isso não reduza sua agenda de estudos.

PAIS, FIQUEM LIGADOS

- ✓ Converse com o filho de vez em quando, perguntando como ele está se sentindo, se precisa de ajuda e como ele acha que você pode ajudá-lo. É muito importante ouvir a opinião dele.
- ✓ Entenda que seus filhos também ficam cansados. Não proíba que eles tenham vida social e saiam com os amigos.
- ✓ Delimite horários de internet, videogame e telefone.
- ✓ Caso seu filho esteja estudando demais e saindo pouco, estimule para que ele faça alguma atividade de lazer para equilibrar.
- ✓ Se ele estiver saindo demais e estudando de menos, chame sua atenção e oriente para a importância de focar no vestibular.



“

Para ter um bom desempenho, é preciso lembrar que a prática frequente da escrita e a disciplina de estudo tornam os escritores mais experientes. Mesmo assim, alguns cuidados devem ser tomados para não fazer feio

CAPRICHE NA LETRA

Ela deve ser legível, pois o examinador precisa entender seu texto na primeira leitura. Lembre-se que ele não vai tentar decifrar as suas palavras, por melhor que seja o conteúdo que possa encontrar ali.

ATENHA-SE ÀS ORIENTAÇÕES

Desenvolva uma redação conforme o gênero textual solicitado (dissertação, narração, carta argumentativa, conto, crônica ou notícia) e o número de linhas exigido.

NÃO FUJA DO TEMA

Leia com atenção a proposta para extrair dali o assunto a ser desenvolvido, pois, por mais brilhante que tenha sido a sua redação, fugir do tema pode eliminá-lo da disputa. No caso de haver um conjunto de textos, procure identificar o que há de comum entre eles.

CUIDADO COM AS CITAÇÕES

Não copie trechos dos textos apresentados na coletânea que serviu de base para o tema, já que isso demonstra falta de originalidade. Não se esqueça de que sua redação deverá ser autônoma, ou seja, qualquer pessoa deverá entendê-la, mesmo que não tenha lido a proposta inicial.

“ Você deve escrever um texto com início, meio e fim, e não uma resposta a uma questão dissertativa.

OS CRITÉRIOS

De um modo geral, a redação de vestibular é corrigida conforme os seguintes quesitos:

- ✓ se o tema proposto foi abordado;
- ✓ se foi empregada de forma adequada a modalidade-padrão da língua escrita (ortografia, pontuação, concordância, regência, etc.);
- ✓ se estava de acordo com o número de linhas solicitado (entre 20 e 30);
- ✓ se o vocabulário empregado estava apropriado, rico e variado, sem ser pedante;
- ✓ se houve coerência e coesão, observando-se a organização, o encadeamento de ideias com continuidade, o uso de recursos coesivos e o estabelecimento de relações semânticas pertinentes entre palavras, frases e parágrafos, sem contradições;
- ✓ se demonstrou conhecimento do assunto abordado, valendo-se de informações para apresentá-lo e de argumentos consistentes para defender o ponto de vista do redator.

Quer saber mais ou falar com a professora Cyntia? Mande e-mail para ofpalavra@uol.com.br



> Tem dúvidas ou quer sugerir um assunto para a seção? Mande para www.diario.com.br/vestibula